



Ciclo Urbano da Água V Jornadas dos Recursos Hídricos

1º Bloco - Realidades Comparativas de Gestão

PAULO GOUVEIA DA COSTA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FAGAR, EM

FARO | 22 DE OUTUBRO DE 2015 | AUDITÓRIO DA DRAP ALGARVE

Índice

1. Apresentação da FAGAR, E.M.
2. O Sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em Faro
3. Dados da atividade
4. O Setor da Água em baixa em Portugal – Caracterização
5. A realidade de Faro – Desafios

1. Apresentação da FAGAR, EM



1. Apresentação da FAGAR, EM

- Denominação: FAGAR – Faro, Gestão de Águas e Resíduos, EM
- Constituída em Setembro de 2005
- Capital Social: 5.000.000€
- Volume de negócio (2014): 14,5 milhões de euros
- Modelo de gestão: Delegação do serviço em empresa do sector empresarial local, com capitais maioritariamente públicos.

1. Apresentação da FAGAR, EM

Competências:

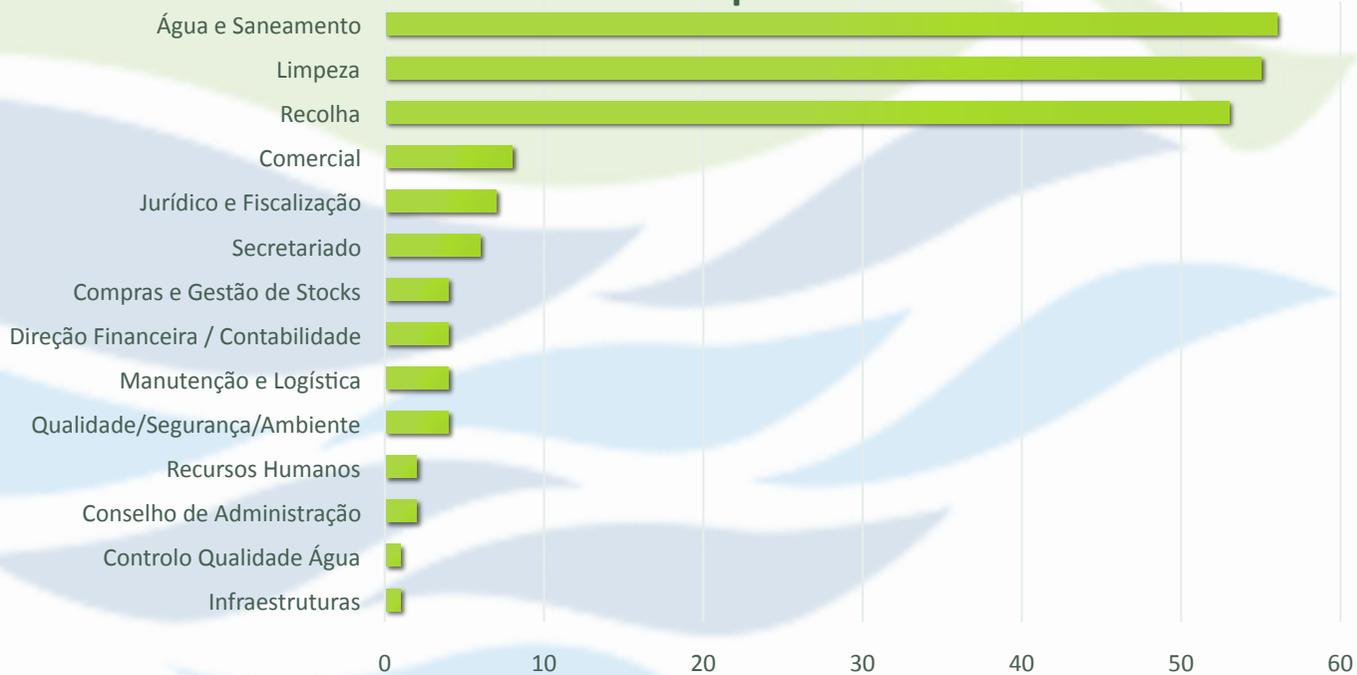
- Abastecimento de água: Aquisição à EG em alta – Águas do Algarve;
- Saneamento e drenagem de águas residuais: Entrega à EG em alta – Águas do Algarve;
- Construção e manutenção das infraestruturas;
- Controlo da qualidade da água;
- Recolha dos resíduos Sólidos Urbanos: Entrega no aterro da EG em alta – ALGAR;
- Limpeza urbana.

1. Apresentação da FAGAR, EM

Recursos Humanos:

214 colaboradores

Colaboradores por Setor



2. O sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em Faro



2. O Sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em Faro

Abastecimento de água:

- 563 km de condutas;
- 22 reservatórios;
- Capacidade instalada de 28.330 m³ (1,9 dias);
- 8 estações elevatórias;
- 96% da população servida pelo abastecimento de água;
- 1.200 análises à qualidade da água por ano;
- Índice de qualidade da água (2014): 99,8%;

2. O Sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em Faro

Saneamento de águas residuais:

- 14 estações elevatórias;
- 385 km de coletores;
- 90% da população servida pelo saneamento de águas residuais;

2. O Sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em Faro

Novas Infraestruturas – Alargamento das redes:

Empreitadas	Ano		Valor da obra	Zonas abrangidas	Novos Clientes potenciais
	Início	Conclusão			
Áreas 1 a 4	2010	2012	5.000.586,08	Santa Bárbara de Nexe; Igreja; Laranjeira; Aldeia; Canal; Charneca; Palhagueira; Gorjões de Baixo; Gorjões; Goldra.	1.050
Áreas 7 a 10	2011	2014	6.501.428,44	Caliços; Pé do Outeiro; Chaveca; Barros; Gional; Vale de El-Rei; Pereiro; Brejo; Bela-Curral, Lagos e Relvas, Bordeira; Telheiro; Agostos.	1.500
Zonas periféricas	2013	2014	2.408.191,72	Foi uma obra extremamente dispersa, abrangendo praticamente todo o Concelho, com exceção dos grandes aglomerados urbanos	877
			13.910.206,24		3.427

2. O Sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em Faro

Novas Infraestruturas – Alargamento das redes:

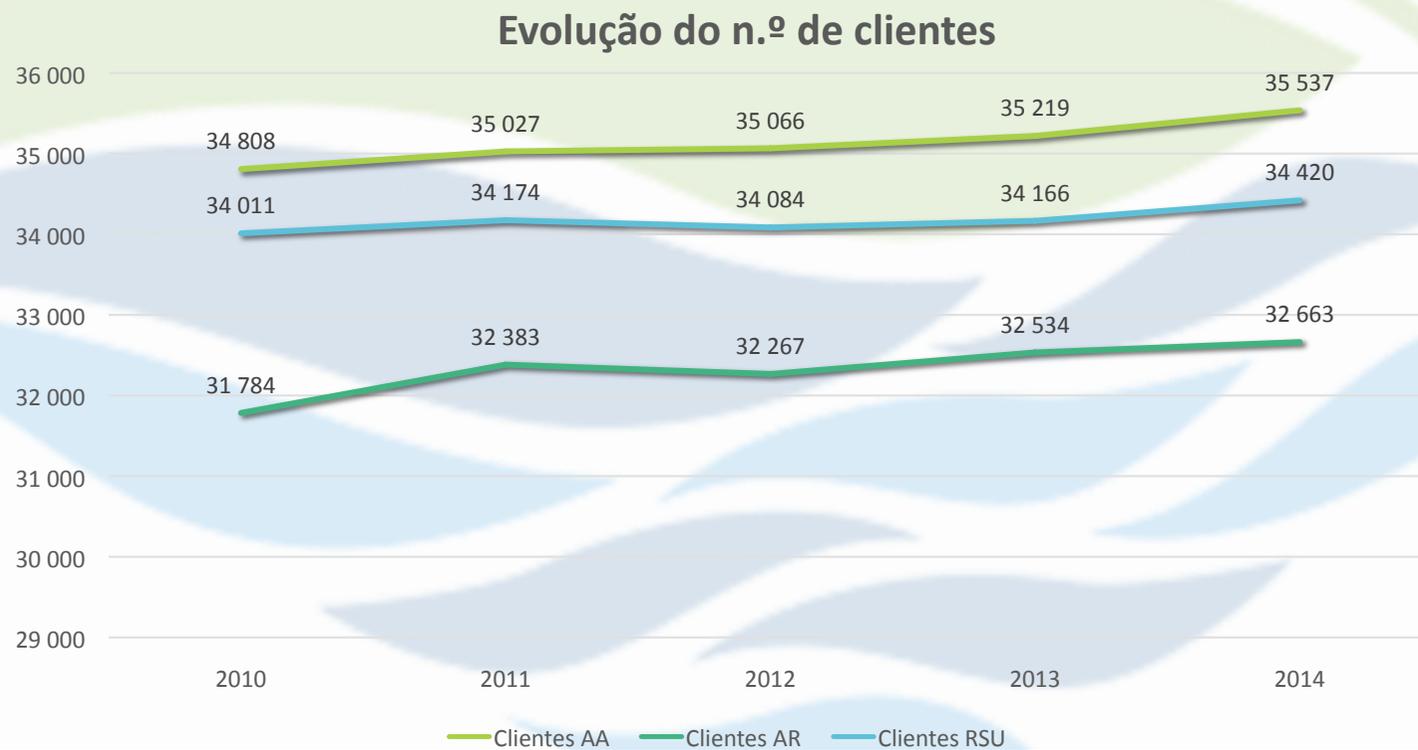
Abastecimento de Água	Total
Conduatas	161.743m
Reservatórios	6
Centrais Elevatórias de abastecimento de água	4
Central sobreprensa de abastecimento de água	1

Saneamento de Águas Residuais	Total
Coletores	84.394m
Centrais Elevatórias de Águas Residuais	4

3. Dados da atividade



3. Dados da atividade



3. Dados da atividade – Abastecimento de Água

- Setembro/2015: 36.098 Clientes;
- Volume de Água adquirida (2014): 5.663.541 m³;
- Volume de Água faturada (2014): 4.492.171 m³;
- Perdas (2014): 20,68%;
- Montagem e substituição de contadores (2014): 6.500;
- Cortes por falta de pagamento (2014): 3.300;
- 440 ocorrências de reparação de fugas na rede;
- 95% de leituras efetuadas (2014);

3. Dados da atividade – Abastecimento de Água

Evolução das perdas de água



3. Dados da atividade – Abastecimento de Água

	2012	2013	2014
Consumo médio per capita/mês	10,70 m3	10,74 m3	10,59 m3

3. Dados da atividade – Saneamento de águas residuais

- Setembro/2015: 33.128 Clientes;
- Efluentes recolhidos (2014): 4.561.650 m³;
- Limpeza preventiva de coletores da rede (2014): 10 km;
- Limpeza de fossas (2014): 120;

3. Dados da atividade – Saneamento de águas residuais

Evolução dos Efluentes



3. Dados da atividade – Recolha de resíduos sólidos Urbanos e Limpeza Urbana

- 2.651 contentores, distribuídos por 1.077 locais;
- 14 circuitos de recolha e 10 viaturas;
- Recolha de RSUs (2014): 30.460 toneladas;
- 917 papeleiras e 238 dispensadores de dejetos caninos;
- 35 circuitos de limpeza;

3. Dados da atividade – Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Evolução da Recolha de Resíduos - ton

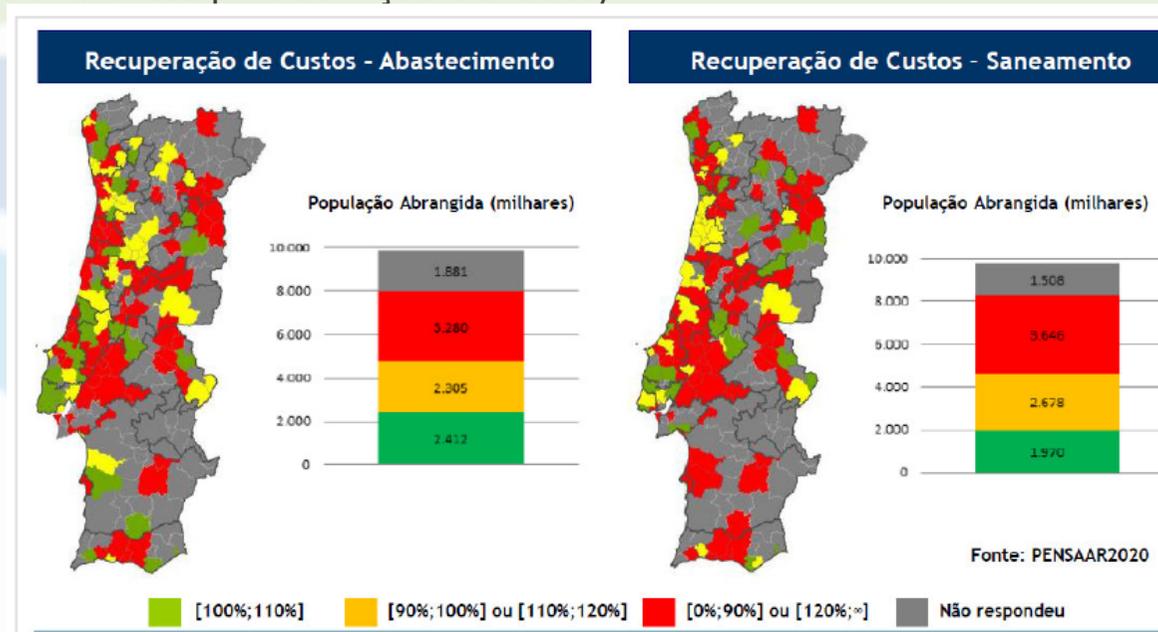


4. O Setor da Água em “baixa” em Portugal



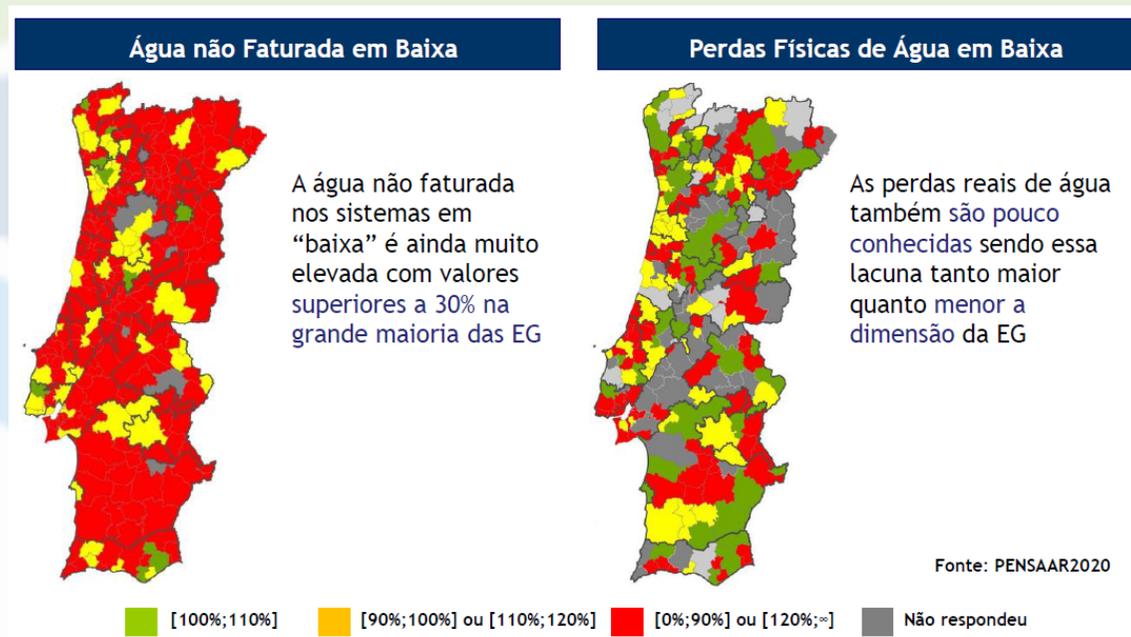
4. O Setor da Água em “baixa” em Portugal – Caracterização

Disparidades muito grandes entre EG (eficientes e ineficientes, EG de reduzida dimensão, custos de exploração diferentes para serviços idênticos).



4. O Setor da Água em “baixa” em Portugal – Caracterização

Perdas de água muito elevadas (média 40%, até 80%).



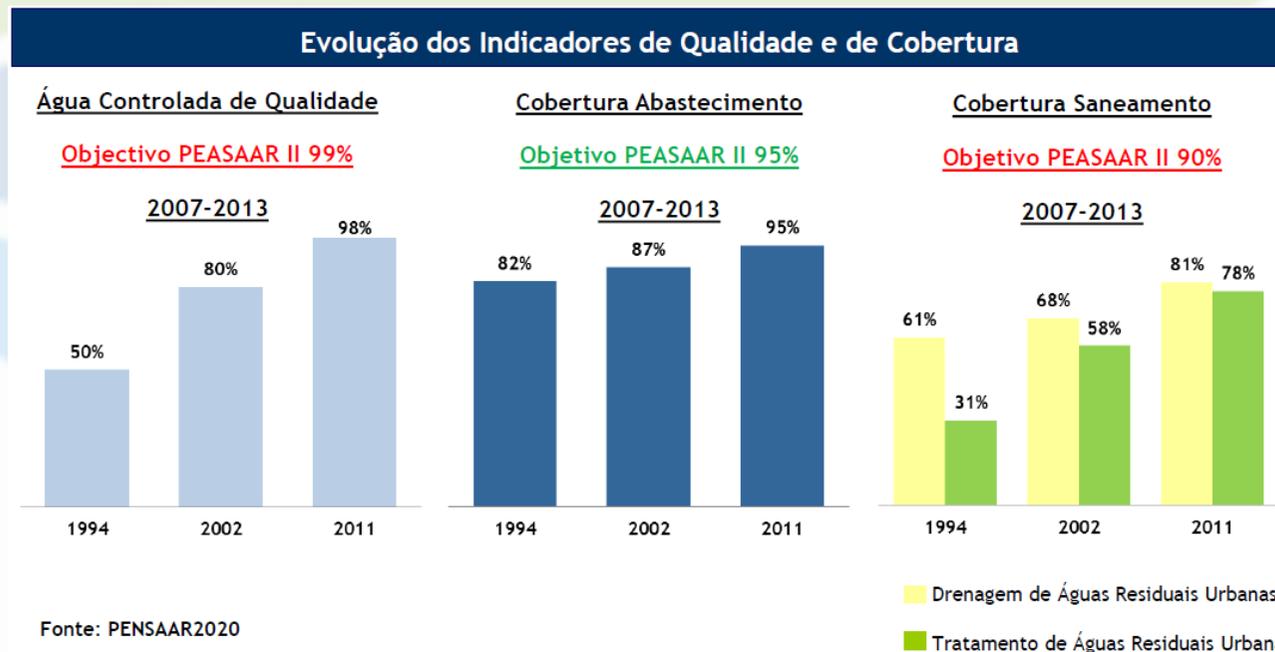
4. O Setor da Água em “baixa” em Portugal – Caracterização

Sobredimensionamento de infraestruturas devido a afluxo dos fundos comunitários e previsões irrealistas sobre a evolução das populações;

Casos de subsidiação dos serviços através de orçamentos municipais;

4. O Setor da Água em “baixa” em Portugal – Avanços verificados

Melhoria significativa do serviço prestado e larga cobertura e estabilidade na prestação do serviço.



4. O Setor da Água em “baixa” em Portugal – Estratégia para o Futuro

- PENSAAR 2020: novo paradigma; atualização tecnológica; organização e métodos, com ganhos de eficiência;
- POSEUR: Apoio a investimentos alinhados com o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo;
- Sistemas em alta: reestruturação da ADP;
- Sistemas em baixa: integração horizontal para obtenção de escala mínima eficiente;
- Aplicação da recuperação total de custos;
- Regulação económica: novos estatutos da Entidade Reguladora - ERSAR;

5. A realidade em Faro



5. A realidade em Faro – Desafios

Eficiência na gestão do recurso água
(Perdas)

5. A realidade em Faro – Desafios

Qualidade da água de Faro

5. A realidade em Faro – Desafios

Sustentabilidade Ambiental

5. A realidade em Faro – Desafios

Vigilância ativa e preventiva

5. A realidade em Faro – Desafios

Sustentabilidade económica e financeira

Obrigado

